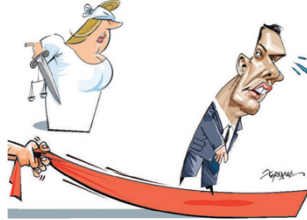


cena política**Decisão do STJ põe Atila de volta no jogo**

O efeito suspensivo obtido no STJ (Superior Tribunal de Justiça) pelo ex-prefeito de Mauá Atila Jacomussi (União Brasil), o qual reconsidera as consequências da reprovação das quatro contas de seu mandato – relativas aos exercícios de 2017 a 2020 – pelo TCE (Tribunal de Contas do Estado) e pela Câmara, fez explodir de alegria o prefeiturável, que estava em situação bastante delicada em sua pretensões de disputar o Paço mauaense. A decisão abre caminho para que o unionista obtenha o deferimento de sua candidatura, já que a rejeição das contas fundamentou a decisão pela impugnação da 1ª instância. Desde a derrota na 217ª Zona Eleitoral, Atila mantinha o discurso de que não desistia da candidatura nem indicaria um substituto para a vaga – eventual troca de seu nome pelo da esposa, Andreia Rios, chegou a ser especulada nos bastidores políticos da cidade, mas não se confirmou. A decisão do STJ chega em boa hora, afinal, eventual substituição deixou de ser uma possibilidade – o prazo para troca do candidato devido a indeferimento ou renúncia terminou ontem. Líder em pesquisa do Instituto Paraná (registrado no TSE sob código SP-01662/2024) divulgada em julho, com 36,9% das intenções de voto, Atila parece de volta ao jogo, e com boas chances de vitória.

Bastidores**Não é bem assim...**

Candidato a vereador em São Caetano, Getúlio de Carvalho Filho, conhecido como Getulinho (União Brasil-foto), gosta de posar de valentão nas redes sociais. Um de seus alvos prediletos, o prefeito José Auricchio Júnior (PSD), se encheu das acusações e tascou-lhe notícia-crime, cumulada com representação criminal, acusando-o de perseguição. E o que fez o bravo rapaz? Tentou barrar o inquérito na Justiça, dizendo que foi mal-interpretado e denunciando tentativa de censura... O chororô não colou; ele já teve liminar negada em 1ª e 2ª instâncias.

**Preocupações**

A Acisa (Associação Comercial e Industrial de Santo André) receberá os cinco principais candidatos ao Paço andreense para encontros com diretores, durante os quais a entidade vai manifestar aos prefeituráveis as preocupações do empresariado da cidade, por exemplo, com comércio ilegal e carga tributária. Os candidatos não serão sabatinados. Amanhã, a entidade receberá Gilvan Junior (PSDB, 8h30), Coronel Sardano (Novo, 10h) e Bete Siraque (PT, 11h). No dia 25 será a vez de Eduardo Leite (PSB, 9h) e Luiz Zacarias (PL, 10h).

Baixo nível

Fabio Palacio, postulante do Podemos à Prefeitura de São Caetano, postou vídeo nas redes sociais no qual flagra *windbanners* (*bandeiras presas em hastes giratórias*) de sua candidatura sendo retiradas das ruas e outros, de adversários, colocados no lugar. “Não precisa disso, não é pessoal? Dá para a gente fazer política de alto nível, discutindo a cidade”, lamentou o prefeiturável.

Política em Cena

Sílvia Muiramomi, socióloga indígena e liderança do povo Guayana-Muiramomi, será a entrevistada do podcast *Política em Cena*, que será transmitido amanhã, a partir das 19h, nos canais do **Diário**. Durante o programa, Sílvia abordará, entre outros temas, as mudanças propostas pelo governo do prefeito Orlando Morando (PSDB) no Plano Diretor de São Bernardo que põem em risco as comunidades indígenas que residem no bairro do Tatetos.

Inconformado

O prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB), criticou durante podcast com o candidato governista ao Paço andreense, Gilvan Junior (PSDB), a afirmação feita pelo adversário Luiz Zacarias (PL), segundo o qual um balconista – primeira profissão do prefeiturável tucano – não pode ser prefeito. “Fico inconformado com o ponto a que chega o desespero eleitoral.”

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Internacional **Página:** 4